

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

ACTA DE REUNIÃO: Plano de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro no Instituto do Turismo de Portugal (ITP)

DATA: 02 de Fevereiro de 2009

PRESENCAS:

Dr.^a Fernanda Praça (ITP)

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPE)

Arq. João Palma (C.DORT)

PARCEIROS:

Dr. Joel Santos (Aprigius S.A.)

Arq. Paulo Bernardo (AAPB/Aprigius S.A.)

Arq.^a Susana Santos (AAPB/Aprigius S.A.)

ASSUNTO: Apresentação genérica do Plano de Pormenor (PP) e, especificamente da proposta hoteleira.

O Arq. Paulo Bernardo apresentou o estudo do hotel, destinado a turismo de negócios, com uma categoria igual ou superior a 4 estrelas:

- Os acessos fazem-se a sul para clientes e a norte para cargas e descargas;
- Os volumes desenvolvem-se em “L” com um corpo de maior cêrcea orientado na direcção E-O, com cerca de 6/7 pisos e um corpo mais baixo, situado a nascente, com exposição a sul e a este/oeste, respectivamente;

A Dr.^a Fernanda Praça informou que a legislação prevê para as áreas de alojamento, como valores de referência para hotéis de:

- 4 Estrelas: 65 - 70 m² p/quarto;
- 5 Estrelas: 70 - 75 m² p/quarto;

Mais informou que:

- O PP deve apresentar as referências ao n.º máximo de quartos e ao n.º máximo de camas;



- Para efeitos de estacionamento deve ser garantido um rácio mínimo de 20 lugares para cada cem quartos;
- Devem porém ser assegurados os parâmetros de 1 lugar de estacionamento por cada 3 camas, conforme proposto no plano;
- Estas referências devem ser contempladas no regulamento do plano;

O Arq. Paulo Bernardo esclarece que o estacionamento das áreas de conferências e facilidades foi calculado segundo o PDM de Cascais;

A Dr.^a Fernanda Praça informa que o PP, ao nível das peças escritas e desenhadas deve ser claro em termos de categoria mínima / dotação de quartos e n.º de camas;

Referiu, ainda, que o turismo de negócios é um vector estratégico para o turismo em Portugal, designadamente na Área Metropolitana de Lisboa, identificado no Programa Estratégico Nacional de Turismo (PENT). Este é um tipo de iniciativa que o ITP entende como vantajosa, em face da dinâmica empresarial resultante do próprio Plano, bem como da oferta de empresas que existe na envolvente;

A Dr.^a Fernanda Praça reforça a necessidade do Plano ser, tão flexível quanto possível dentro das especialidades que preconiza;

O Arq. Vitor Silva informa que a Câmara Municipal de Cascais (CMC) vai mandar uma proposta ao ITP, para análise e parecer, antes de solicitar a conferência de serviços;

O Arq. Vitor Silva refere ainda que, em virtude de a lei não prever prazo para a resposta das entidades, a CMC conta aguardar cerca de 30 dias pela resposta das entidades consultadas;

A Dr.^a Fernanda Praça esclarece que o ITP compromete-se a responder no prazo de 20 dias, bem como a contactar antes a CMC, em caso de necessitar esclarecimentos adicionais;

O Arq. Vitor Silva informa que o PP ainda está em fase de afinação, designadamente em termos de Rede Viária, mas se o ITP não vir inconveniente, podemos enviar, desde já, um extracto da proposta para apreciação do Plano na vertente do turismo;

A Dr.^a Fernanda Praça sugere que dessa documentação deverá constar:

- Proposta de Regulamento;
- Proposta de Relatório;
- Planta de localização;
- Planta Síntese;
- Planta Condicionantes;
- Esquema geral do empreendimento c/ referências às acessibilidades e mobilidade;



O Arq. Paulo Bernardo informa que poderão contar com a documentação pronta no prazo de 2 semanas;

O Arq. Vitor Silva refere que logo que tenhamos a documentação, oficiaremos o ITP para que esta entidade proceda à análise e parecer;

- Nada mais havendo a tratar, deu-se por finda a reunião, ficando a CMC de elaborar a acta da reunião e enviar via correio electrónico.

